

MARIA DE JESUS
SUA VIDA E MISSÃO

Coleção **COM MARIA**

- *Exaltação a Maria Santíssima: reflexões sobre a Salve Rainha,* Gemma Scardini
- *Maria de Jesus: sua vida e missão,* José Dias Goulart
- *Maria de Jesus: pensamentos para cada dia do ano,* José Dias Goulart

JOSÉ DIAS GOULART

MARIA DE JESUS
Sua vida e missão



Editoração, impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2017

© PAULUS – 2017

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700 • Fax: (11) 5579-3627

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

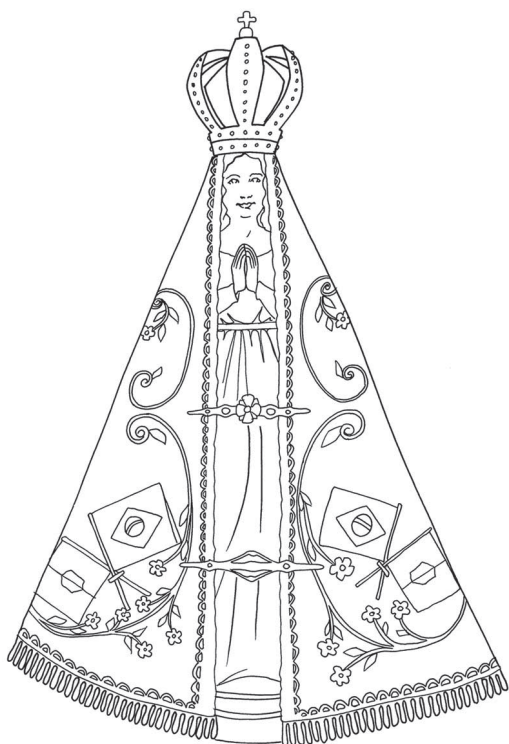
ISBN 978-85-349-4488-5

MARIA.

*Sua missão sublime, que tanto a exalta
e tanto nos ajuda,
faz brilhar sua simplicidade sem igual,
tão próxima de todos e todas nós.*

*“Quem é esta Mulher que desponta como Aurora,
linda como a Lua, fulgurante como o Sol?” (Ct 6,10)*

*“Apareceu no céu um sinal grandioso:
A Mulher envolvida na luz do sol,
tendo a lua sob os pés
e na cabeça uma coroa de doze estrelas”. (Ap 12,1)*



Faz 300 anos. Pescadores lançam as redes a noite toda no rio Paraíba, sem um peixe sequer. Com o último lance, cai na rede apenas o corpo de pequenina Imagem Negrinha. Renasce a esperança. Mais uma tentativa, e vem à tona a minúscula Cabeça que se encaixa perfeita na santa Imagem. Ótimo sinal. Segue uma pesca generosa. Surge modesto oratório da Virgem da Conceição. Vão crescendo as multidões ao longo de três séculos. Em veneração confiante à Virgem Mãe Aparecida.

Fonte da nossa História é a Bíblia ou Escritura. São breves citações, até capítulos inteiros de Evangelhos, direta ou indiretamente referentes a Maria:

– *Antigo Testamento*: Gênesis (Gn). Deuteronômio (Dt). Tobias (Tb). Cântico dos Cânticos (Ct). Isaías (Is). Jeremias (Jr). Lamentações (Lm).

– *Novo Testamento*: Mateus (Mt). Marcos (Mc). Lucas (Lc). João (Jo). Atos dos Apóstolos (At). Carta aos Romanos (Rm). 1ª. Carta aos Coríntios (1Cor). Carta aos Gálatas (Gl). Carta aos Hebreus (Hb). Apocalipse (Ap). – Apenas uma citação do apócrifo Primeiro Evangelho de Tiago.

JESUS, MODELO, PRINCÍPIO E FIM

Quem não sabe e sente que o amor é sempre difusivo, expansivo, irradiante? Porque todo afeto reflete o Deus Trindade: Pai-Filho-Espírito. Desde sempre na eternidade, o Pai contempla o seu Filho já Humano, qual modelo único, princípio e finalidade última de toda criatura.

* * *

Assim começa em poesia o primeiro livro das Escrituras:

“No princípio”... Criando o universo, Deus deu início ao Tempo e ao Espaço.

“E Deus disse: – Faça-se a luz. E a luz brilhou”. (Gn 1,1-3).

– E o que é a luz? Pálido espelho de Jesus, Fulgor infinito do Pai das Luzes. E a luz brilhou no universo. Mas, o que é o universo? O conjunto dos seres em todos os mundos visíveis e invisíveis, materiais e espirituais, que o Pai Criador vai formando ao longo dos milênios e que refletem, ainda que levemente, algo do seu eterno Filho Jesus.

– O Pai contempla o *poder* imenso do seu Filho, e faz surgir do nada os poderes do universo: estrelas, astros, constelações. E em nossa terra

explodem fenômenos estrondosos: vulcões, terremotos, tsunâmis.

– O Pai vê no seu Filho a sublime *bondade e harmonia*. E para espelhar tamanha maravilha, faz ressoar a música das estrelas entre as ondas gravitacionais, que organizam esses mundos infindos que vemos, ouvimos e até imaginamos.

– O Pai, no seu infinito *Amor*, contempla o Filho, que o adora com o mesmo Espírito-Amor. E afirmam os Três a uma só voz: O universo que vamos ampliando sem cessar, é preciso que ele realize, não apenas instintivas evoluções e atrações renovadoras, mas que seja um cântico inteligente, livre e cheio de amor. Não apenas reflexo, mas imagem viva e semelhança da nossa Trindade.

Então, de todos os seres do universo, o Criador faz surgir *o Homem e a Mulher*. Ele e ela, cada um com sua natureza humana pessoal completa. Nem ele nem ela suplemento ou complemento um da outra, e sim companheiro e companheira de caminhada.

E na dupla imagem masculina-feminina, embora singela e tão simples, eis que vai surgir a nova e mais encantadora das criaturas do céu e da terra, a mais perfeita imagem e semelhança do Filho de Deus, que na sua eternidade sempre teve o seu projeto de chamá-la: Minha Mãe.

Seu nome será *Maria*. Simples, tão comum. Ela será muito especial no seu amor de pessoa. Espelho imaculado, onde o Filho de Deus se con-

templa, para enfim ele mesmo se tornar Filho de Maria.

E nesta nossa condição humana, porém perfeita como no início, o Filho Jesus restaurou o universo, para Ele com seu Pai e o Espírito de Amor, a Trindade onipotente, ser “tudo em todos” por todo o sempre. (1Cor 15,28).

Encarnação do Filho de Deus

Nossa breve história começa quando Deus, o Pensamento Eterno, se torna Humano, assumindo a nossa vida no óvulo da Mulher *Maria*, por ele santificada ao ser concebida.

“No princípio... desde sempre, existia o Pensamento-Filho da Inteligência-Deus.

E o Pensamento estava em Deus.

E o Pensamento era Deus.

Tudo o que foi feito se fez através do Pensamento.

E na Hora por Deus fixada, o seu eterno Pensamento se fez Humano e armou sua tenda entre nós.

Seu nome é Jesus.

Na sua encarnação,

Ele não nasceu do sangue,

nem da vontade da carne,

nem da vontade de um varão.

Ele nasceu de Deus”.